



UM ESTUDO SOBRE A DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO IFC CAMPUS FRAIBURGO

Alex MUNIZ¹, Lucas FERNANDES², Matheus Kauê Fernandes SUZIN³, Rafael Seisl SOLANHA⁴, Marlon Cordeiro DOMENECH⁵, Rodrigo Espinosa CABRAL⁶

^{1, 2, 3, 4} Alunos - Curso Técnico em Informática; ⁵ Orientador - Curso Técnico em Informática; ⁶ Coorientador - Curso Técnico em Informática

Introdução. Na sociedade contemporânea a maioria das pessoas está conectada digitalmente. Isso ocorre, principalmente, pelo avanço da telecomunicação e da forma como nos relacionamos. Desse ponto de vista, este trabalho aborda o problema do uso não saudável de novas tecnologias, especialmente do *smartphone* e da Internet, o qual acarreta em danos à visão (ANTONA *et al.*, 2017) e à saúde corporal (KENNEY; GORTMAKER, 2017), prejuízo escolar (YOUNG, 1996) e consequências mentais (MÜLLER; LEVIEN; ALBERNAZ, 2018). Dada a sua relevância, decidiu-se explorar o problema e contribuir com a sua solução por meio da tecnologia, a fim de que os estudantes do IFC - *Campus* Fraiburgo se conscientizem acerca de como usam essas tecnologias. Logo, o objetivo deste trabalho é analisar como o ser humano mudou seus hábitos de viver com a chegada dos celulares e *smartphones* e contribuir com a solução dos problemas decorrentes disso.

Materiais e Métodos. Para o embasamento teórico foram utilizadas as plataformas Periódicos CAPES, SciELO e Google Acadêmico, além de livros em meio virtual e físico. Para descobrir qual é a realidade de dependência tecnológica do *smartphone* dos estudantes do Ensino Médio Integrado do IFC - *Campus* Fraiburgo aplicou-se um questionário por meio do *Google Forms*. Após ter sido entendida a realidade desses estudantes, foram aplicados mais dois questionários para esse público, relacionados a um experimento proposto e realizado por eles de não utilizar o *smartphone* durante 24h. Em seguida, 5 participantes foram entrevistados, com o intuito de ouvi-los sobre esse momento.

Com base nos procedimentos realizados até o momento, propõe-se desenvolver um documentário, o qual abordará o uso do *smartphone*. Utilizar-se-ão editores de áudio, vídeo e imagem, resultados infracitados, referências teóricas e figuras e vídeos de fontes diversas.

Resultados esperados. Por meio de questionários e do experimento constatou-se que, entre os 71 que responderam a um questionário, todos tinham um *smartphone*. Além disso, 26 (36,6%) mencionaram que utilizam o aparelho por mais de 8 horas diárias. Nos questionários relacionados ao experimento, alguns dos pontos notáveis foram que, dos 14 indivíduos da amostra, 13 (92,9%) informaram que um ponto positivo foi um maior tempo de socialização com a família, todos relataram que recomendariam o experimento para ao menos 1 pessoa, e 7 (50%) disseram que a comunicação com outros indivíduos foi prejudicada.

Os resultados esperados são aprender sobre o processo histórico da forma como as tecnologias se transformaram ao longo do tempo e como mudamos o jeito de usá-las; entender como dependemos cada vez mais do *smartphone*; descobrir qual é a atual situação dos alunos do IFC - *Campus* Fraiburgo em relação à dependência tecnológica; e que a proposta para a solução do problema faça as pessoas se conscientizarem sobre o seu uso do *smartphone*.

Referências

ANTONA, Beatriz et al. Symptoms associated with reading from a smartphone in conditions of light and dark. *Applied ergonomics*, v. 68, p. 12-17, 2018.

KENNEY, Erica L.; GORTMAKER, Steven L. United States adolescents' television, computer, videogame, smartphone, and tablet use: associations with sugary drinks, sleep, physical activity, and obesity. *The Journal of pediatrics*, v. 182, p. 144-149, 2017.

MÜLLER, Rosângela M.; LEVIEN, Vera Regina; ALBERNAZ, Elaine Pinto. Systematic review of internet dependency. *INTERNATIONAL JOURNAL OF SCIENTIFIC RESEARCH*, v. 7, 2018.

YOUNG, Kimberly S. Internet addiction: The emergence of a new clinical disorder. *Cyberpsychology & Behavior*, v. 1, n. 3, p. 237-244, 1996.